

**APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM**

**Aluno: TÁSSIA CARVALH O PARENTE**

**Grupo: 08**

**SÉRIE: 3º Ano**

**BIMESTRE: 3º**

**CICLO: 2º**

**TUTOR(A): MÁRCIA**

**Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)**

**PALAVRAS-CHAVE:** tese; texto argumentativo; conectivos; coesão.

**Texto Gerador**

**Penas**

*Luís Fernando Veríssimo*

Dizem muito que, no Brasil, os corruptos ficam soltos enquanto os ladrões de galinha vão para a cadeia. Dando a entender que as penas, sem trocadilho, não são adequadas aos crimes. É um enfoque errado. Se o valor de qualquer ação se mede pelo grau de dificuldade, então roubar galinha é um crime infinitamente mais importante do que corromper ou ser corrompido, no Brasil.

O roubo de galinha envolve trabalho intelectual. Como o ladrão de galinha dificilmente terá curso superior, o planejamento é duplamente trabalhoso. Ele precisa escolher o galinheiro. Decidir a hora e o método de ataque. No caso de optar por uma ruptura de cerca, o ladrão de galinha necessita de instrumento adequado. Se optar pelo salto, precisará de uma vara. Investimento. Ser usar a vara terá que tomar distância, o que significa fazer cálculos. Talvez seja recomendado algum treinamento preliminar. Como fazer para neutralizar o cachorro, se houver? Uma vez dentro do galinheiro, como evitar a algazarra das galinhas, notoriamente nervosas, e as bicadas do galo? Se for noite, como escolher a galinha a ser carregada? Para roubar um banco o ladrão pode coagir os funcionários e os clientes do banco com armas e gritos. Experimente silenciar um bando de galinhas com a ameaça de estourar seus miolos, ainda mais com o galo bicando seu tornozelo.

Outra coisa. Muitas vezes o homem que rouba duzentos ou trezentos milhões, o faz porque a oportunidade se apresenta num instante fortuito. Ele não resiste ao impulso de colocar alguns zeros a mais na guia de pagamento do INSS, por exemplo, ou superfaturar ou subfaturar uma transação. Rouba porque está ali, fazendo outra coisa. Mas quem está dentro de um galinheiro alheio, no meio da noite, não está ali para outra coisa além de roubar galinha. O roubo de galinha é sempre premeditado. Ninguém pode alegar motivos passionais, ou insanidade passageira, ou a necessidade de fundos para uma campanha eleitoral, ou simplesmente diletantismo, para ter roubado uma galinha. Só uma mente criminoso irreversível pensa em roubar galinhas, sabendo todo o trabalho que terá. Compare-se isso ao tráfico de influência, que muitas vezes só requer um telefonema, feito do próprio local de trabalho.

Ao contrário do corrupto, que sabe que jamais será punido, o ladrão de galinha sabe que irá preso. Por isso, para ser ladrão de galinha é preciso ter vocação para o crime, além de uma determinação sobre-humana, características de uma personalidade obsessiva, que em absoluto pode ficar solta.

1. Destaque do primeiro parágrafo a frase que sintetiza, de forma irônica, o ponto de vista do autor, ou seja, a tese.

### Atividades de Leitura

#### 1. Destaque do primeiro parágrafo do texto a tese do autor.

**Habilidade trabalhada:** reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** para responder a essa questão o aluno já deve ter feito uma leitura integral do texto para perceber que o autor, conhecidamente cômico, faz uma crítica ao nosso sistema penal apelando para o recurso da ironia, dizendo que o “ladrão de galinhas” deve realmente ir para a cadeia já que pratica um tipo de crime premeditado, enquanto um criminoso “do colarinho branco” apenas vê a oportunidade roubar e rouba; ou seja, ele não premedita. O aluno deve ser capaz de reconhecer que esse recurso é utilizado para criticar a corrupção e não para apoiá-la. Além disso, deve notar também que a expressão “ladrão de galinhas” é exemplificada denotativamente no contexto, entretanto, seu uso quer conotar qualquer crime reles. De posse dessa informação, o aluno deve reconhecer, no primeiro parágrafo, a frase-síntese de seu ponto de vista – a tese – explícita e construída através da ironia: “Se o valor de qualquer ação se mede pelo grau de dificuldade, então roubar galinha é um crime infinitamente mais importante do que corromper ou ser corrompido, no Brasil.”

2. No primeiro parágrafo, o autor diz que o “valor de qualquer ação se mede pelo grau de dificuldade” e, para consolidar essa tese, usa argumentos nos parágrafos seguintes. Tais argumentos podem ser sintetizados da seguinte forma:

I) O ladrão de galinhas tem muito mais trabalho, porque não consegue coagir as galinhas com uma arma, como faria um ladrão de banco. (2º parágrafo)

II) Tanto o roubo de galinhas, quanto o roubo de dinheiro requer planejamento. (3º parágrafo)

III) Quem rouba dinheiro público pode alegar motivos passionais, ou insanidade passageira, ou a necessidade de fundos para uma campanha eleitoral, ou simplesmente diletantismo. (3º parágrafo)

IV) Cometer o crime de tráfico de influência é tão fácil quanto roubar galinhas, pois requer apenas um telefonema do próprio local de trabalho. (3º parágrafo)

Estão adequadas as afirmativas:

- a) I, II
- b) II, IV
- c) I, III
- d) III, IV
- e) I, IV

**Habilidade trabalhada:** reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** para responder a essa pergunta, o aluno deve conseguir selecionar argumentos utilizados pelo autor para provar que o crime de roubar galinhas oferece muito mais dificuldade do que outros crimes como desvio de verbas públicas e tráfico de influências. A afirmativa I está correta porque um ladrão de banco consegue coagir os clientes e funcionários através do uso de arma de fogo, enquanto o ladrão de galinhas não conseguiria tal feito, uma vez que as galinhas não se sentiriam acuadas por tal objeto. A afirmativa II está errada porque, no próprio texto, o autor afirma que quem rouba duzentos ou trezentos milhões, o faz porque a oportunidade se apresenta, nesse caso, o corrupto apenas não resistiria à oportunidade, sem ter premeditado ou planejado essa atitude. A afirmativa III está adequada, pois somente o corrupto pode alegar os motivos elencados no texto, enquanto o ladrão de galinhas não poderia se utilizar dessas desculpas, uma vez que se está dentro do galinheiro alheio, só pode estar roubando galinhas. A afirmativa IV está incorreta porque somente o tráfico de influências, segundo o texto, requer apenas um telefonema do próprio local de trabalho. Portanto, a alternativa adequada é a letra C.

3. O texto aborda um conhecimento comum logo no primeiro parágrafo: “Dizem muito que, no Brasil, os corruptos ficam soltos enquanto os ladrões de galinha vão para a cadeia.” Na sequência, o autor afirma que esse acontecimento é coerente, já que essa punição é proporcionalmente adequada ao tipo de crime. Portanto, o autor – ironicamente – constrói a sua argumentação na contramão da opinião popular. Esse tipo de construção se chama contra-argumentação. Quais são os contra-argumentos utilizados pelo autor durante o texto para comprovar que roubar galinhas é um crime mais importante do que corromper ou ser corrompido?

**Habilidade trabalhada:** reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** para responder a essa pergunta o aluno deve reconhecer ao longo dos parágrafos palavras ou expressões chave para cada contra-argumento. São elas:

- 2º parágrafo: trabalho intelectual; planejamento é duplamente trabalhoso; Investimento; fazer cálculos. Todas essas expressões denotam a dificuldade que envolve o roubo de galinhas, por isso esse tipo de crime seria mais importante do roubar um banco, por exemplo.

- 3º parágrafo: oportunidade se apresenta (para roubar dinheiro público); rouba porque está ali, fazendo outra coisa (quem rouba dinheiro público, não premedita, como faz o ladrão de galinhas); existem diversos motivos que justificam o roubo de dinheiro público, como motivos passionais, necessidade de fundos para uma campanha, ou insanidade passageira, desculpas que não se aplicam ao roubo de galinhas; o ladrão de galinhas é um criminoso muito mais perigoso porque sabe que terá trabalho e ainda assim rouba.

- 4º parágrafo: o ladrão de galinhas já sabe, de antemão, que será preso e ainda assim comete o crime, portanto tem uma mente criminosa irrecuperável e deve mesmo ser preso.

### Atividades de Uso da Língua

1. “Como o ladrão de galinha dificilmente terá curso superior, o planejamento é duplamente trabalhoso.” A conjunção destacada tem valor causal e seu valor equivale ao uso na seguinte oração:

- Não pise na grama porque está molhada.
- Perdemos porque subestimamos nosso adversário.
- Essa mulher fala como um papagaio.

d) Choveu porque o chão está molhado.

e) O filho é como o pai.

**Habilidade trabalhada:** utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

**Resposta Comentada:** para responder a essa pergunta o aluno deve ser capaz de reconhecer o valor semântico das conjunções. A conjunção como utilizada no enunciado da questão tem valor causal: a causa do planejamento ser duplamente trabalhoso reside no fato de o ladrão de galinhas não ter curso superior. A alternativa cuja conjunção segue o mesmo valor causal é a letra b: o fato de subestimar o adversário foi a causa da perda expressa na primeira oração. A alternativa a deve ser descartada porque equivale a uma explicativa: o motivo de não poder pisar na grama é ela estar molhada. A alternativa c traz a conjunção como com valor comparativo. A alternativa d também não é adequada porque tem valor explicativo: o fato de o chão estar molhado leva à dedução de choveu, portanto o chão molhado não é a causa da chuva; a chuva sim é a causa do chão molhado. A alternativa e, assim como a c, tem valor comparativo.

2. Destaque do 3º parágrafo uma oração introduzida por uma conjunção que estabeleça uma relação de adversidade e, em seguida, substitua essa conjunção por outra de igual valor.

**Habilidade trabalhada:** identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

**Resposta Comentada:** para responder a essa questão o aluno já deve ter habilidade de reconhecer contradição ou oposição. Desse modo, irá logo reconhecer que a conjunção mas estabelece uma relação de adversidade ou oposição com a oração anterior como no seguinte trecho: “Rouba porque está ali, fazendo outra coisa. Mas quem está dentro de um galinheiro alheio, no meio da noite, não está ali para outra coisa além de roubar galinha.” A oposição reside no fato de não haver premeditação para o corrupto, porém ela existe para o ladrão de galinhas. As conjunções possíveis para a substituição seriam, contudo, porém, entretanto, todavia, etc..

3. O texto de Veríssimo se estrutura da seguinte maneira:

I) A introdução delimita o assunto a ser tratado.

II) A introdução já traz um argumento para a defesa da tese.

III) O segundo parágrafo demonstra a facilidade com que se cometem crimes de corrupção.

IV) O segundo parágrafo demonstra a dificuldade que envolve o roubo de galinhas, enquanto o terceiro parágrafo demonstra a facilidade com que se cometem os crimes de corrupção.

V) O último parágrafo sintetiza o assunto já tratado.

Estão corretas:

- a) Todas as afirmativas.
- b) Somente as afirmativas I, IV e V.
- c) Somente as afirmativas I, II e III.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV.

e) Somente as afirmativas I, II e V.

**Habilidade trabalhada:** identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

**Resposta Comentada:** a partir da leitura e entendimento do texto, o aluno perceberá que o autor organiza os argumentos, a partir da tese explícita no primeiro parágrafo, demonstrando no segundo parágrafo a dificuldade que envolve o roubo de galinhas (envolve planejamento, cálculos, investimento) e, no terceiro parágrafo, a facilidade que envolve os crimes de corrupção (a oportunidade se apresenta e corrupto não resiste ao impulso de roubar, não há premeditação, basta um telefonema). No último parágrafo, o autor conclui corroborando o que disse no primeiro parágrafo: o ladrão de galinhas não pode ficar solto porque tem uma mente criminoso e sua ação – tão trabalhosa e planejada – merece uma punição à altura. Portanto, a alternativa adequada seria a letra **b**.

**TRECHO REMOVIDO**